Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Porantim

Data: Jan - dez 1983

Class.: 20

Kulina têm final de ano feliz

Lori Altmann e Roberto Zwetsch, o casal de missionários da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) que trabalha entre os **Kulina** do alto Purus, enviaram ao PORANTIM as seguintes informações sobre acontecimentos que marcaram o final de 1982 junto aos **Kulina:**

"1. A festa da **coidsa** (a bebida fermentada da macaxeira), a maior festa anual dos **Kulina**, que marca a colheita e a fartura por excelência, foi celebrada nas duas aldeias do Purus. Primeiro em Santo Amaro e por último em Maronaua. Ela antecede o período do plantio dos roçados. Festa da unidade e das alianças inter-grupais do povo **Kulina**, entre preparação e realização vai quase um mês de intensa atividade, marcada pelo trabalho coletivo, pela alegria contagiante e pelo senso da partilha

2. Mais um passo foi dado na caminhada dos **Kulina** e **Kaxinawá** do Purus pela demarcação de suas terras. Depois de longos anos, eles conseguiram que a Funai enviasse de Brasília dois funcionários para redelimitar a área de sua pretensão. Os trabalhos foram realizados por um antropólogo e um engenheiro-topógrafo, e, no geral, foram respeitados os limites anteriormente definidos pelos próprios indígenas, ou seja: **área contínua**, começando em Santo Amaro (**Kulina**), incluindo Fronteira (**Kaxinawá**) até a aldeia de Maronaua (**Kulina**). A única dúvida que paira é com relação a um trecho pertencente ao antigo território **Kulina** próximo a Santo Amaro, no rio Chandless, onde há um povoado (com 25 famílias) chamado Tabajara e mais uma fazenda (de nome Manaus), esta praticamente desativada. O engenheiro-topógrafo deu a entender que este trecho poderá ser cortado da reserva definitiva. Se isso ocorrer, é provável que haja problemas, pois os **Kulina** não estão dispostos a abrir mão daquela área, sobretudo os de Santo Amaro, em cujas redondezas a caça já é rara e eles estão na contingência de terem de se mudar mais para o interior de sua área, conflitando com aqueles moradores. Além disso, aquele lugar está ligado à sua história, pois vários de seus mortos lá se encontram enterrados".